ANNO 59.º — Numero 5:980 — Quarta-feira, 27 de julho de 1910.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

VERDADES

Acadurmados, com o partido progressista, os vários grupos monarchicos, e, quiçá, os republicanos, para darem batalha campal ao governo nas proximas eleições, todos têem inventado e feito correr mundo atoardas de vários calibres que, felizmente se desfazem, e vôam, e desapparecem. E' o que sempre succedeu á mentira quando acaroada com a verdade.

Mas se essa é a signa d'aquelles que sentem o chão movediço sob os pés; se assim sempre succedeu ao partido progressista, a esse partido que se diz grande e forte e que, quando na opposição, é o mais limido companheiro dos democratas, que admira que hoje proceda como está procedendo, se foi sempre essa a sua norma, se sempre foi esse o seu credo, se sempre foi esse o seu programma? Havemos de vêr quem ficará vencedor, quem cantará victoria; se serão as hostes da colligação predial acantonadas em volta da residencia do decrepito regulo da Anadia, se serão as forças do governo bivacadas pelo paiz, expostas a todas as intemperies politicas, sujeitas a todas as vicissitudes, mas conscientes do que lhes cumpre fazer, disciplinadas, intemeratas, resignadas, tão austeras no infortunio, como modestas na victoria. Havemos de vêr como o paiz se manifesta em face do descalabro do ultimo governo, que deixou de si as mais tristes recordações de que ha memoria.

Quem uma vez falseia a verdade não mais merece credito. E é por isso, que vêmos o sorriso de escarneo que se nota n'aquelles que têem a infinda paciencia de lêr os jornaes da *colligação*. Os vários arrasoados, a sua prosa sempre gasta, os seus argumentos sempre hyperbolicos, as suas aggressões sempre verrinosas, os seus ataques sempre simulados, a sua conducta sempre incoherente, os seus principios sempre falsos, tudo isto causa arrepios a quem conhece a politica progressista desde a morte de Anselmo Braamcamp. E para que o quadro seja completo afinam pelo mesmo alamiré os jornaes dos vários grupos que se uniram sob a senil batuta do sr. José Luciano. Ainda hontem contra elle, ainda hontem dirigindo-lhe as mais violentas injurias, e hoje, ahi passeiam, *bras dessous, bras dessus!* Quem os uniu? Os interesses da patria? Não; a inveja, a insania, os interesses dos partidos. Uniu-os a falta do poder, uniu-os a fome dos vários pretendentes, uniu-os a necessidade de guerrearem o governo, porque o governo lhes não deixa o campo livre para dispôrem do que é do paiz como elles queriam. Quão baixa, quão destituida de caracter tal opposição! Caracter! Onde se encontra elle nas hostes navegantinas? Qual o homem que se possa chamar homem de caracter na verdadeira accepção d'este termo? Dizer hoje sim, para ámanhã dizer não; prometter hoje, o que ámanhã se não cumpre; trazer illudidos os vários pretendentes eis e programma do partido que tem por chefe o sr. da Anadia. Querem exemplos? E' só pedir por bôcca; são innumeros, e bem documentados; por cá não se inventa, e o que se dissér prova-se com documentos irrefragaveis.

Quem haverá no paiz, tão desmemoriado, que se não recorde das injurias vociferadas pelo partido do sr. José Luciano contra o ultimo governo do anterior reinado? Quem se esqueceu já do que escreveram os jornaes progressistas, quando o sr. João Franco se desligou do seu chefe? Pois ahi estão unidos, pelos seus interesses os dous partidos que se guerrearam acremente. Dizemos unidos pelos seus interesses, porque na historia do partido progressista, desde a morte de Braamcamp, nunca o sr. José Luciano fez alliança com qualquer outro partido que não fôsse para ficar com a gloria do mando supremo e se, d'essa colligação que para ahi se fez, pudésse surgir o fim que desejam os colligados vêr-se-hia no dia immediato o sr. José Luciano despedir os seus alliados á franceza e dar-lhe com os pratos na cara, como vulgarmente se costuma dizer d'aquelle que, depois de servido, já não conhece quem o serviu. Pudésse fazer-se a prova, e veriamos como era verdade o que dizemos.

Finanças municipaes

—=(*)=—

De ha muito que as finanças municipaes se encontram n'um verdadeiro estado cahotico a que tem tentado pôr côbro o seu digno presidente, sr Gustavo Ferreira Pinto Basto. Não se cança s. ex.ª por estabelecer o equilibrio e damos como certo que os seus esforços por muito tempo baldados, alliados agora aos do nobre chefe do districto, sr. dr. Vaz Ferreira, hão de fazer-se sentir.

Não menos empenhado em varios melhoramentos locaes anda o sr. governador civil, para isso teve s. ex.ª ha dias uma conferencia com o sr. presidente da Camara e de absoluta communhão de principios, como o de melhorar a situação economica dos asylos, etc, hão de fatalmente resultar importantes beneficios para o importante estabelecimento de caridade onde se albergam tantos infelizes. Não ha dinheiro para obras, por que largamente se gastou em outras de somenos valor, quando se não gastava inutilmente; entretanto a acção benefica e utilitaria do sr. presidente da Camara não deixa de verse. Partilha egualmente o illustre governador civil dos applausos justissimos a que tem jus pela sua abnegação e desinteresse, intervindo com a sua valiosa protecção nos verdadeiros interesses do municipio.

De perfeito accordo para exterminarem a má situação em que se encontra a Camara e ainda de perfeito accordo para tratarem de todos os melhoramentos uteis, alguma coisa ha de ficar attestando o zelo, a dedicação, do sr. presidente da Camara e o desinteresse, o cuidado, do sr. governador civil pelas coisas de Aveiro.

Bem apanhado

Sob o titulo de *Os colligados*, escreveu ha dias o nosso presado collega o *Dia*. Por que por elle se vê a coherencia de certos homens, não precisamos fazer-lhe commentarios:

«Ha tempos, quando o sr. Julio de Vilhena escreveu os artigos *crime ou revolução*, e quando dirigiu o partido regenerador, as gazetas progressistas e clericaes atacavam-n'o vivamente. Agora, já as gazetas *catholicas*, aquellas mesmas que combatiam o sr. Vilhena porque lhes não dava pares e deputados—preço por que alcançou o sr. João Franco as sympathias nacionalistas—o cobrem de elogios!

Mas acaso esquecem estas gazetas *catholicas* quem foi o sr. Vilhena, já esqueceram os seus conflictos com o Nuncio Mazella? Já olvidaram que o sr. Vilhena é auctor de duas famosas portarias anti-clericaes?

Pois vamos contar-lh'o:

O arcebispo de Braga, o talentoso e austero D. João Chrysostomo de Amorim Pessôa, mandou um officio ao ministerio da justiça, com destino ao Nuncio Apostolico, com respeito á circumscripção das dioceses do reino. Pois o sr. Vilhena, em portaria de 2 d'outubro de 1882, mandou *devolver* esse officio ao arcebispo, «*por se considerar desnecessaria e menos conveniente a interferencia ou auctorisação do representante da Santa Sé em Lisbôa*» para aquelle assumpto.

Mais:

O arcebispo de Braga mandou pedir ao ministerio da justiça, em uma representação de 14 de outubro, licença régia para submetter á Santa Sé umas duvidas que se lhe offereciam a respeito da redacção e circumscripção das dioceses. Por portaria de 27 de outubro de 1882, o sr. Vilhena *denegou-lhe essa licença*.

D'ahi resultou que aquelle prelado renunciou a mitra de Braga, allegando que «*não lhe permittem os dictames da sua consciencia que em taes circumstancias possa continuar no governo da mesma archidiocese.*»

Nós, os dissidentes, não censuramos o sr. Vilhena. Mas, os puros, os bons, os fieis, os austeros, os leaes, os immaculados *catholicos*, os altivos e intemeratos nacionalistas, que dizem a isto e como se acham *colligados* com o sr. Vilhena?»

Chapelaria Veiga
22, R. de Santo Antonio, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha e Chile de todas as qualidades para a estação de verão. Chique, bom e barato.

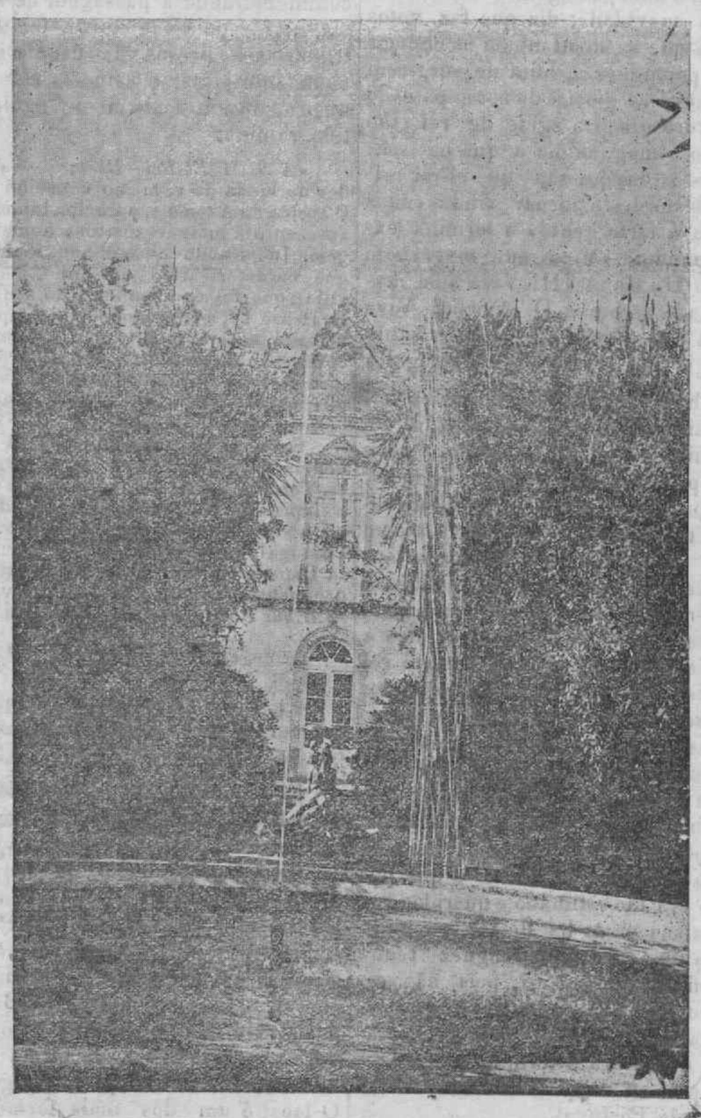
EL-REI EM CARREGOSA

Viagem triumphal—Recepção em Agueda, Albergaria, Oliveira d'Azemeis e Pindello—Chegada a Carregosa—Allocução—Missa no santuario de Lourdes—Almoço—Discursos brindes—El-rei visita as grutas do santuario—Manifestações enthusiasticas—No santuario de La-Salette—Jantar aos presos em Oliveira d'Azemeis—Telegramma a el-rei—A caminho do Bussaco—«Pane» que dá ensejo a uma inesperada manifestação — Grande manifestação em Agueda.

O nosso venerando prelado, sr. Bispo Conde, recebeu no domingo na sua formosissima vivenda de Carregosa a visita de sua magestade el-rei D. Manuel II, facto até hoje unico nos annaes da historia portugueza.

Foi ha dias, em Coimbra, por occasião de assistir á cerimonia dos capellos que el-rei communicou muito expontaneamente ao sr. Bispo-Conde que iria visital-o a sua casa de Carregosa, para assim melhor lhe demonstrar o seu affecto e a grande conta em que tem os seus serviços e virtudes.

O nobilissimo prelado agradeceu a honra, honra que não esperava receber tão singular ella era, e partiu no dia seguinte para a sua encantadora aldeia aguardar a chegada alli d'el-rei.



Residencia do sr. Bispo Conde em Carregosa

Foi verdadeiramente triumphal a viagem d'el-rei, e expontaneas e verdadeiramente sinceras as manifestações que recebeu dos povos em todo o longo trajecto atravez dos concelhos da Mealhada, Anadia, Agueda, Albergaria e Oliveira de Azemeis. Todas as capitaes d'estes concelhos se apresentaram vistosamente enganaladas, com immensas bandeiras e colchas de damasco em todas as janellas, que na occasião da passagem do automovel real se encheram de senhoras.

O povo enchia as ruas, e em muitos pontos do caminho, ao longo das estradas, aqui e ali, numerosos grupos de populares com seus trajos de gala, esperando anciosos a passagem d'el-rei e que ao avistarem o automovel em que vinha, todos se descobriam respeitosos e soltavam enthusiasticos vivas a s. magestade.

Em differentes sitios, alguns mesmo despovoados e ermos, viam-se bandeiras, já em postes, já em cordões de murta, atravessando a estrada, e o pavimento d'esta juncado de ramos d'arvores e folhas de fetos. A partir do começo do concelho de Oliveira d'Azemeis, encontravam-se ao longo da estrada, com espaço intermediario de vinte a trinta metros, os cabos de policia das respectivas freguezias, tendo quasi todos ramos de flores na bocca das espingardas com que estavam armados.

A' passagem d'el rei, uns apresentavam armas, outros perfilavam-se e os restantes tiravam os chapéus, mas tomando todos muito a sério o seu papel de defenderem el-rei, sendo necessario.

Em todos os sitios em que a linha do Valle do Vouga atravessa a estrada, viam-se festões de verdura e tropheus de bandeiras com escudos das armas reaes portuguezas e fachas de panno branco com estes dizeres:

«Salvè! Viva el-rei D. Manuel. Viva sua magestade a rainha.»

A chegada d'el-rei ás povoações mais importantes era quasi sempre annunciada por girandolas de foguetes; então o automovel real afrouxava a marcha e o enthusiasmo popular explusia. Os homens descobriam-se, as senhoras, das janellas, acenavam com os lenços e lançavam flôres, e as mulheres do povo ao longo das ruas erguiam nos braços os filhinhos e lançavam tambem flôres, demonstrações estas que sua magestade agradecia voltando-se para um e outro lado, sempre descoberto e sorridente.

*

A recepção em Agueda, depois da de Carregosa, tanto á ida como á volta, foi a mais imponente.

Uma massa enorme, compacta, de muitos milhares de pessôas, enchia por completo a praça Albano de Mello, a ponte e avenidas.

Uma phylarmonica tocava o hymno da Carta, grandes girandolas estralejavam de continuo. Ao apparecer o automovel d'el rei, um sorriso de alegria despontou em todos os rostos e para logo um grito formidavel, como o ribombar do trovão, de *Viva el rei*, rescoou por aquelles bellos campos além. Após este, outros vivas sem cessar, por alguns minutos, se repetiam com um enthusiasmo sempre crescente, e que por vezes tocava as raias do delirio.

El rei recebeu os cumprimentos de muitas pessôas que conseguiram abeirar-se do automovel, e que só muito a custo pó-le seguir, tal era a quantidade de povo qce corria doidamente, atropellando tudo para vêr e victoriar de perto a sua magestade.

Em Albergaria foi tambem enthusiastica a recepção e o mesmo succedeu em Oliveira d'Azemeis.

Alli muitas senhoras cobriam de flores esfolhadas e offereceram a el-rei mimosos *bouquets*. Em Oliveira el-rei não parou, mas nem por isso a recepção deixou de ser enthusiastica. De todas as janellas pendiam ricas colgaduras, e tremulando bandeiras nacionaes em muitas e em postes colocados ao longo das ruas principaes. Sobre o automovel real foram lançadas tambem muitas flores. A phylarmonica do Couto de Cucujães tocava o hymno nacional.

Ao sahir da villa, já a caminho directo de Carregosa, os 80 operarios da fabrica de vidros «Bohemia» formaram alas e victoriaram muito el-rei. Cada um d'elles empunhava uma peça de vidro cheia de flôres. Dois kilometros acima, em Pindello, estava o sr. Bispo-Conde, acompanhado do seu secretario particular, monsenhor conego Adelino Correia Aguiar, aguardando el-rei. Foi commovente o encontro abraçando el-rei o sr. Bispo Conde e beijando-lhe o annel. Enorme o enthusiasmo com que os operarios da fabrica de vidros d'esta localidade e muito povo que alli se reunira acclamaram sua magestade, bem como o venerando prelado, que tão estimado é n'esta região como em toda a parte.

Eram 11 horas e um quarto quando o repique dos sinos da egreja matriz e as do santuario de Nossa Senhora de Lourdes annunciaram a chegada de el-rei a Carregosa. Os jardins e avenidas da quinta do sr. Bispo Conde estavam inteiramente cheios de povo. No largo fronteiro ao segundo portão, formavam alas muitas senhoras e differentes cavalheiros que ovacionaram sua magestade e o mesmo fez o povo que a custo dava espaço para a passagem do automovel. El-rei a todos cumprimentava, procurando corresponder ás saudações que surgiam de todos os lados, mas era impossivel, tantas e tão repetidas eram. Chegado que foi ao palacete, subiu aos aposentos que lhe estavam destinados onde descançou alguns minutos.

Entretanto paramentava-se de pontifical o sr. Bispo-Conde na sua capella particular, e, tendo descido sua magestade, seguiram os dois debaixo do palio pela chamada rua da Amargura para o santuario de Lourdes, que fica ao extremo sul, da quinta.

A's varas do palio pegaram os srs. Ernesto da Costa Pinto Basto, juiz de direito de Oliveira de Azemeis, Eugenio de Castro, João Borges d'Almeida e dr. Annibal Pereira Peixoto Belleza.

Ladeando esta avenida, que é uma das mais ensombradas da quinta, viam-se d'onde a onde improvisadas tribunas forradas de branco e encarnado, d'onde senhoras e creanças espargiam flores sobre el-rei. Ao cimo d'ella, junto á grande escadaria que dá acesso ao formosissimo templo, que se alcandora n'uma pequena eminencia, a menina Bella dos Anjos Ferreira leu com voz clara e bem timbrada esta allocução:

«Senhor—Dignou-se v. m. descer

os degraus do throno e vir até esta aldeia.

Muitos teem sido, senhor, os sabios,—homens de sciencia e altas dignidades civis, militares e ecclesiasticas, que teem honrado esta freguezia com as suas visitas ao ex.mo Bispo Conde e a este Sanctuario mandado construir por s. ex.a a Nossa Senhora de Lourdes.

Grande tem sido tambem para esta freguezia e circumvisinhas o desenvolvimento e engrandecimento das artes e culto religioso,—e admiraveis são os momentos de bem-estar que se gosam dentro d'este Sanctuario á sombra da arvore da religião e cá fóra á sombra das copadas e altivas arvores que orlam as avenidas d'esta aprazivel vivenda.

Restava-nos, porem, ainda, para completa e suprema honra e gloria d'esta humilde aldeia, receber a mais lisongeira de todas as honras, a que um povo por maior que seja pode e deve aspirar—a visita do chefe supremo da sua nação, a visita do seu rei!

E esta distinctissima e sublime graça dignou-se v. m. conceder-no-la hoje em honra ao ex.mo Bispo Conde.

Permitta-nos, pois, senhor, que todos nós com o coração cheio de affectos, alegria e gratidão, saudemos hoje muito respeitosamente a v. m. por tão sublime honra que acabamos de receber com a vinda de v. m. a esta freguezia.

Saudemos tambem com o mesmo affecto s. m. a rainha senhora D. Amelia, s. m. a rainha senhora D. Maria Pia e sua alteza real o principe D. Affonso, tio de v. m. E que Nossa Senhora de Lourdes tome sob o manto da sua maternal protecção a v. m. e a toda a familia real, são os sinceros e ardentes votos de todos nós, humildes subditos de v. m., e eguaes votos fazemos por que Deus Nosso Senhor prolongue por muitos annos a preciosa vida de v. m., como todos nós havemos mister.»

A pequenita Bella, que é uma intelligente creança, neta materna do notavel entalhador de Carregosa José Ferreira dos Santos, fallecido ha dois annos, terminou por levantar vivas a el-rei, á rainha e á familia real, foi acariciada por sua magestade, beijando-a.

*

Muitos milhares de pessoas enchiam já o templo, os grandes largos e avenidas que o circundam, e, toda esta multidão, de pé e descoberta, acclamava sem cessar el-rei, que com passo firme, muito risonho, entrou no santuario, onde, lá do alto do seu throno de rochas, por entre avencas e plantas em flor e por onde deslisa a agua, via-se a imagem da Virgem de Lourdes, n'este momento illuminada por um raio de sol, mais bella do que nunca, como que abençoando o rei querido e moço que deixava os regios paços para visitar na casa em que nascera o virtuoso prelado que alli Lhe levantara com tanto dispendio e devoção aquelle templo tão grandioso e bello.

O sr. Bispo-Conde resou missa que el-rei ouviu com piedoso recolhimento, tomando logar sob um docel do lado do Evangelho com as pessoas da sua comitiva. Acolitaram s. ex.a rev.ma os srs. prior de Carregosa e conego Adelino Correia d'Agniar.

Finda a missa, el-rei voltou pela mesma fórma a debaixo do palio á direita do sr. Bispo-Conde. A's varas do palio pegaram agora os srs. dr. Vaz Ferreira, condes de Agueda e Sucena, dr. Paulo José Almeida, dr. Antonio Mauricio de Sousa Freire Pimentel e Vaz Pinto, administrador do concelho de Arouca. As acclamações a sua magestade repetiam-se com o mesmo calor e enthusiasmo de ha pouco.

Era perto d'uma hora da tarde quando se abriram as portas da grande sala de jantar para o almoço offerecido pelo sr. Bispo Conde a el-rei.

Sobre o fogão viam-se lindissimas plantas de estufa e nos aparadores muitas e preciosas pratas que se reproduziam nos espelhos esplendidamente encaixilhados em ricas molduras de talha, obra dos dois artistas de Carregosa, que com tanto merito executaram a restauração da tribuna da Sé Velha de Coimbra. A mesa, n'uma disposição muito artistica, parecia um jardim florido, onde se destacavam as mais bellas fructas e deliciosos doces em salvas de prata, delicadamente cinzelada e burilada.

Um encanto!

El-rei sentou-se ao centro da meza, lado direito, n'uma cadeira forrada de damasco carmezim, rematada por uma corôa real dourada. Tinha á direita os srs. dr. Vaz Ferreira, governador civil do districto; conde d'Agueda, tenente Feijó Teixeira e dr. Peixoto Bellesa, e á esquerda os srs. dr. Ernesto da Costa Pinto Basto, digno par do reino, Dom Prior de Cedofeita, Bento Carqueja e Prior de Carregosa. Em frente d'el-rei tomou logar o sr. Bispo Conde, que tinha á sua direita os srs. Paulo José d'Almeida, presidente da camara de Oliveira de Azemeis, conde de Sucena, dr. Paulo de Barros, director das obras publicas do districto e dr. Antonio Mauricio de Souza Freire, delegado da comarca de Oliveira de Azemeis; e á esquerda os srs. dr. Eduardo de Carvalho, juiz de direito da comarca; commendador João Borges d'Almeida, Eugenio de Castro e tenente-coronel Fernando Eduardo de Serpa, administrador da Casa Real.

Nas cabeceiras da mesa, sentaram-se os srs. marquez de Lavradio, secretario particular de el-rei; conde de S. Lourenço, camarista de semana; coronel José Lobo, ajudante d'ordens; e dr. Arthur Ravara, medico da Real-camara.

O «menu» foi o seguinte:

Sopa de creme de gallinha
Pasteis folhados
Trutas á suissa
Lombo de vacca (Macedoine)
Foie-gras com gelatina
Costelletas de vitella á milanesa
Mayonnaise de salmão
Perú assado com trufas
Espargos
Pudings varios
Fructas
Vinhos de Carregosa (tinto e branco)
Porto (1816)—Madeira (1810)
Champagne

Ao champagne, o venerando prelado levantou-se, e, pedida venia a sua magestade, principiou por dizer que não tinha palavras para exprimir o seu grande reconhecimento por esta honrosissima visita, visita offerecida e não pedida e que nunca esperara receber, tão singular ella era; que sua magestade se dignara visitar o bispo de Coimbra na sua aldeia natal na propria casa que lhe fôra berço e que por tal motivo era tão grande o contentamento que lhe ia na alma, e que por isso exclamava como o velho santo Semeão ao receber nos braços o pequenino Jesus:

—*Nunc dimittis servum tuum Domine, secundum berbum tuum in pace.* (1)

Que deseja muito do coração que sua magestade seja acompanhado durante o seu reinado dos mesmos triumphos e glorias que acompanharam o primeiro rei portuguez do mesmo nome, que por isso foi cognominado o «Venturoso». Allude depois ao affecto que todo aquelle povo tem pela pessoa d'el-rei e de sua augusta mãe, a rainha D. Amelia, cujas tristezas enumera n'uma passagem de enternecedora suavidade; diz que faz votos para que se mantenham as crenças dos portuguezes, afim de surgirem de novo as glorias do nosso passado venturoso sob a egide de rei tão sabio e magnanimo e que os seus maiores desejos são que el-rei reine de forma a tornar ainda «mais forte a forte gente» e termina exclamando: «Viva sua magestade el-re D. Manuel II! Viva sua magestade a rainha D. Amelia! Viva toda a familia real! Viva a santa religião catholica! Viva Portugal!»

Estas saudações foram enthusiasticamente correspondidas, e, em seguida el-rei, de pé, como esteve sempre durante o discurso do sr. Bispo Conde, n'um improviso felicissimo, agradece as palavras com que se havia referido a sua augusta mãe, e, que muito o tinham enternecido; a maneira como o sr. bispo, que podia servir de modelo a nacionaes e estrangeiros, o havia recebido em sua casa e bem como toda aquella multidão que o rodeava, cujas provas de affecto jámais esqueceria como não esqueceria tambem nunca a lindissima região que acabava de atravessar; que o sr. bispo tinha seguido toda a sua vida pelo caminho do dever e que por isso era tão estimado e querido; que pela sua parte ha de fazer sempre com que o povo portuguez tenha confiança no seu rei, pois não esquece os deveres de fazer do Portugal d'agora o que fora o Portugal d'outr'ora e terminou brindando pelo sr. Bispo Conde e pelo futuro de Portugal.

Trocaram-se depois saudações entre os assistentes, sendo muitas d'ellas a el-rei, que a todos gentilmente agradecia.

Tendo o sr. Bispo Conde pedido a el-rei para o café ser servido n'uma outra sala, sua magestade levantou-se, e, indo ao encontro de s. ex.a rev.ma beijou-lhe o annel, deixando depois a sala acompanhado por todos os convivas, sendo n'esta occasião muito victoriado por um grupo de galantes creanças que lhe offereceram rosas soltas. Sua magestade agradeceu, acariciando-as e beijando-as.

O café foi servido na sala de recepção, onde sua magestade conversou com diversas pessoas que já conhecia e com outras que lhe foram ali apresentadas, tendo para todas palavras depenhorante affecto.

Em volta do palacete aglomerava-se uma massa enorme de povo que constantemente victoriava el-rei.

Após algum descanço, sua magestade, acompanhado pelo sr. Bispo Conde, seguiu pela chamada rua d'Amargura, novamente para o Santuario, afim de vêr as grutas que lhe ficam fronteiras, e onde, em imagens de tamanho quasi natural, se reproduz a apparição da Virgem á pequena Bernárdete, o nascimento de Jesus e a fugida para o Egypto, tudo trabalho d'um artista de Carregosa, José Ferreira dos Santos. O povo cercava por tal fórma el-rei, acclamando-o, que sua magestade só muito a custo conseguia dar alguns passos, tendo a cada momento de parar.

Agradecendo ao sr. Bispo Conde a maneira carinhosa como fôra recebido e expressando o vivo prazer que tivera com esta sua visita a Carregosa, atravessou o grande jardim, indo tomar o automovel.

Muitas senhoras, cavalheiros, homens e mulheres do povo, beijaram a mão a el-rei, que partiu para o Santuario de La Salette, em Oliveira d'Azemeis, no meio das mais vibrantes acclamações, tocando n'essa occasião a phylarmonica de Carregosa o hymno nacional.

E' muito pittoresco e está lindamente aformoseado o local onde se levanta a pequena mas elegante capella, que para os oliveirenses é o seu Bom Jesus. Ali esperava sua magestade nova manifestação de affecto. Além dos vogaes da commissão patriotica de Oliveira d'Azemeis, que com enormes sacrificios, ali tem realizado obras importantissimas, viam-se muitas senhoras e creanças que lançaram flôres sem conta nem medida sobre el-rei, e uma multidão enorme de povo, que n'um enthusiasmo indescriptivel se acercou de sua magestade, levando-o em triumpho.

Um honrado lavrador, já velho mas robusto, levantou el-rei nos braços e beijou-o chorando. Não se calcula o enthusiasmo que isto produziu.

O sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto, um dos mais illustres filhos de Oliveira de Azemeis, que, commemorando a passagem de sua magestade pela sua terra, fez distribuir aos presos da cadeia um abundante jantar e esmolas em dinheiro, dirigiu a el-rei o seguinte telegramma:

«*A S. M. El-Rei—Bussaco.*—Sabedor da vinda de v. m. ao concelho de Oliveira de Azemeis, antecipadamente apresento a mais respeitosa homenagem. Inspirando-me nos sentimentos que caracterisaram um filho d'esta villa, que foi companheiro do senhor D. Pedro IV, e cujo nome herdei, aproveito o ensejo para rogar a v. m. a concessão de amnistia, o mais brevemente, para jornalistas portuguezes que estão homisiados e processados pela lei de imprensa.

Esta medida sómente poderá beneficiar o regimen que v. m. representa. Termino affirmando novamente que a imprensa não tem responsabilidade no abatimento em que se encontra Portugal, para cujos destinos permitta Deus surja um periodo de engrandecimento, durante o reinado de v. m. —*Arthur Pinto Basto*, antigo deputado».

A resposta de el-rei foi a seguinte:

«*Arthur Pinto Basto.* — Agradeço-lhe muito suas homenagens.—*Manuel*, rei».

El-rei, muito bem impressionado com a grandesa do panorama e não menos com as manifestações de penhorante affecto que estava recebendo, deixou a montanha de La Salete e atravessou Oliveira de Azemeis, sempre acclamado, em direcção ao Bussaco. Percorridos, porem, alguns kilometros, na Bemposta, deu-se uma *pane* no automovel em que ia el-rei, de forma que se teve de interromper a viagem. O local é um dos mais formosos da região. Sua magestade apeou se logo e com as pessoas da sua comitiva e cavalheiros que em outros automoveis o seguiam de perto, subiu para o quintal da residencia do sr. Alfredo Pinto de Vilhena, e alli se sentou n'um banco rustico, sob um caramachel de glycinias que tem d'um lado uma boa eira e do outro, mas em plano mais inferior, uma fonte d'agua nativa, de que el-rei bebeu por um copo antigo, de vidro gravado, pertencente ao dono da casa.

Como ao longo da estrada e proximo do local se encontrassem diversos grupos de camponezas, e algumas bastante formosas, tudo para alli convergiu, principiando por saudar sua magestade, cantando e dançando depois, a instancias dos srs. dr. Ernesto Pinto Basto e conde d'Agueda.

El-rei applaudiu muito, indo então as raparigas beijar-lhe a mão. Uma pobre mulher com um filhinho ao colo foi tambem beijar lhe a mão. El-rei n'essa occasião beijou a creança dando isso motivo a nova e enthusiastica ovação.

Reparado o automovel, sua magestade despediu-se dos srs. governador civil, dr. Vaz Ferreira, e Ernesto da Costa Pinto Basto, que voltaram para Oliveira d'Azemeis, e dos srs. conde d'Agueda e dr. Paulo de Barros, que seguiram para Agueda. Não era tenção de sua magestade parar aqui, mas o povo tinha-se de tal fórma agglomerado na passagem e acclamava el-rei com tão delirante enthusiasmo, que os automoveis não seguiram senão passados alguns momentos, como á ida, cobertos de flôres, e el-rei victoriadissimo, como poucas vezes o terá sido.

(1) —«Senhor! Agora não me fica já que vêr, nem que esperar n'este mundo, agora podeis já desatar ao vosso servo e romper os laços que o deteem aqui, para que brevemente possa ir gosar em paz o repouso dos justos!» (Versão de Pereira.)

FIRMINO DE VILHENA

Do *Dia*:

«Tivemos, hoje, o prazer de receber a visita do nosso presado amigo e collega da imprensa, sr. Firmino de Vilhena, illustre director do *Campeão das provincias* e secretario da camara municipal de Aveiro.

Firmino de Vilhena tem sabido manter com distincção as brilhantes tradições que ha muito conquistou o antigo e acreditado jornal, onde tem dado provas continuas do seu poderoso talento».

E'-nos grato registar tão lisongeira referencia ao nosso presadissimo collega.

A 27:500 reis
Bicycletas novas
Pompilio Ratolla
AVEIRO

Informação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 27*—O popular *Rei das caras* apparece cortado pelo comboyo entre os apeadeiros de Avanca e Vallega.

Dia 28 — E' nomeado delegado do procurador regio em Vagos o sr. dr. Arthur d'Oliveira Valente.

Dia 29—Apparecem as primeiras uvas no mercado, onde vem tambem grande porção de melancias.

Serviço de administração.—Enviamos já, pelo correio, aos nossos presados subscriptores, os recibos do trimestre agora findo. Muito nos obsequeiam satisfazendo-os. A sua devolução importa sempre a repetição da despeza com a inutilisação de novos sellos e estampilhas, despeza que a ninguem aproveita que façamos.

Em extremo nos penhoram, pois, todos os cavalheiros a quem nos dirigimos, saldando essas pequenas contas á data da sua apresentação pelos distribuidores telegrapho-postaes, e a todos aqui deixamos desde já firmado o nosso sincero reconhecimento.

Viagens commodas ao Bussaco.—Os novos comboyos n.os 101 e 102 da Companhia da Beira-alta, em vigor desde 15 d'e te mez até egual dia de outubro proximo, dão ligação para e das estações d'aquella linha, entre Pampilhosa e Santa Comba Dão, inclusivé aos rapidos n.os 56 e 55 da Companhia-real.

Permittem, pois, a agradavel diversão de sahir d'esta cidade de manhã, ás 10 horas, no rapido n.º 56, chegando á elegante estancia balnear de Luso ás 11,10, e passar o dia na umbrosa e explendida matta do Bussaco, embarcando em Luso ás 8,44 da tarde para vir dormir ainda na sua cama, permittindo a mesma facilidade com a estação do Porto.

Diversão semelhante permitte ás estações intermedias, quer sahindo para o Bussaco pelo comboyo n.º 18, da Companhia-real, para tomar então na Pampilhosa o n.º 3, da da Beira-alta, chegando a Luso ás 10,6 da manhã, e regressar pelo novo comboyo n.º 102, da Beira, que parte de Luso ás 8,44 da tarde, e seguir pelo n.º 11, da Companhia-real, quer pelos rapidos atraz indicados, das estações de Gaya, Granja, Espinho e Aveiro, que elles servem.

Teem assim os banhistas das praias de Espinho, Granja, Torreira, Costa nova, Pharol e Forte extrema facilidade em visitar a matta do Bussaco, incontestavelmente um dos mais bellos e surprehendentes logares de vilegiatura do paiz, servido por um monumental hotel de primeira ordem, sem passarem a noite fóra de casa.

De Coimbra para o Bussaco a viagem é tambem particularmente commoda.

E' ainda digna de nota a facilidade que os novos comboyos da Beira-alta dão de visitar as pittorescas margens do Dão, em Santa Comba.

Pela imprensa.—O nosso apreciavel collega, o *Bussaco*, denodado semanario regenerador, defensor dos interesses do concelho da Mealhada, publicou, sob o titulo *Questão morta*, a minuta do recurso da «Sociedade dos banhos de Luso» para a auditoria administrativa de este districto, devida á habil penna do nosso dilecto amigo e collega, sr. dr. José Maria de Vilhena Barbosa de Magalhães, trabalho á altura dos seus comprovados creditos de distincto advogado.

Ao nosso collega *Gazeta de Espinho* agradecemos a amabilidade da transcripção que fez do *Campeão* de 19 do corrente sobre os serviços telegrapho-postaes.

Desastre.—Quando no domingo ultimo se dirigia á parochial egreja da Vera-cruz, rebentou uma veia do pé, de que ha muito soffre, ao sr. Manuel d'Oliveira Gamellas, que teve de ser transportado n'uma cadeira para casa. Prestou-lhe promptos soccorros o habil clinico e digno delegado de saude do districto, sr. dr. Manuel Pereira da Cruz.

Epocha balnear.—Já se acham a banhos e ares na Costa-nova e no Pharol algumas familias, constando-nos que em ambas estão tomadas todas as casas e palheiros para a temporada.

Já no domingo começou para alli uma carreira de diligencia, e no dia 1 d'agosto devem começar outras carreiras de carros e barcos para alli, como é costume.

Em torno do districto.—Ha dias, no Casainho, Agueda, uma vagoneta carregada de terra do caminho de ferro do Valle do Vouga, rodando sobre o pé direito do trabalhador Alipio Antonio, de Oliveira de Azemeis, decepou-lhe todos os dedos.

Tambem quando Aniceto Lima descarregava madeira de um carro, este passou-lhe por cima de um dedo de um pé, que ficou contundido.

Ha dias tambem cahiu uma barreira, no Arieiro, sobre umas creanças e duas mulheres, que ficaram soterradas. Foram salvas por uns trabalhadores que andavam proximo e que retiraram a areia que as cobria.

Obras da barra.—Pela direcção hydraulica do districto foi ordenado que se procedesse á limpeza da doca do Cojo, pelo que ha dias se deu começo a esses trabalhos.

Nortada. — Era intensa a que se sentiu nos ultimos dias da semana finda. Acalmou agora um pouco mais. O po levantado por ella formava verdadeiras nuvens.

Melhoramentos. — Devido a instancias do governador civil do districto, sr. dr. Vaz Ferreira, o serviço do telegrapho em Espinho passa a estar aberto até ás 9 horas da noite, desde o dia 1 de agosto em deante.

O sr. dr. Vaz Ferreira conseguiu tambem a creação alli d'um posto de soccorros a naufragos, melhoramento este de grande importancia para a classe piscatoria.

O sr. governador civil presta, com a creação d'este posto, um grande beneficio á pobre e infeliz classe piscatoria de Espinho.

Ainda devido ao sr. dr. Vaz Ferreira vão proseguir as obras de defeza da praia com mais actividade, tendo o governo mandado abonar maior verba.

Nova padaria.—Nos baixos da casa de Deolinda Pereira da Cruz, á rua do Caes, vae o sr. Manuel Caetano de Mattos estabelecer a sua padaria em bellissimas condições de venda, empregando para isso as melhores farinhas, sendo a sua manipulação a mais esmerada possivel, presidindo a todos os trabalhos o maior cuidado e escrupulo no fabrico do pão.

Cynematographo—Teve enorme concorrencia no domingo ultimo a sessão do cynematographo, em que se apresentaram algumas fitas bastante sensacionaes de grande effeito e hilaridade.

Regedores. — Foram nomeados: para a freguezia de Nossa Senhora da Gloria, os srs. Manuel Fernandes Vieira Junior, effectivo, e José Vieira Catão, substituto; para a Vera-cruz, o sr. Agostinho de Deus da Loura, effectivo; para a Oliveirinha, os srs. Manuel Thomaz Vieira Junior, effectivo, e João Thomaz Novo, substituto; para Cacia, o sr. José Simões, effectivo; para Eixo, o sr. José Nunes de Carvalho e Silva, effectivo; para Eirol, os srs. Manuel Rodrigues da Rocha, effectivo, e Sebastião Francisco da Silva, substituto; para Arada, os srs. Manuel Ferreira Borralho, effectivo, e Manuel Baptista de Pinho, substituto; e para Requeixo, o sr. João José Rodrigues, effectivo.

Aggressão.—Foi ha dias esbofeteada e injuriada Thereza dos Santos, jornaleira, do logar de S. Bernardo, por seu genro Manuel Marques da Costa, o *Gago*, jornaleiro, residente no Marco de S. Bernardo.

A auctoridade procede a investigações.

Scenas de amor.—Por virtude do telegramma dirigido ao chefe da estação do Rocio, em Lisboa, e expedido pelo sr. Agostinho Maria da Silva, de Pardelhas, Estarreja, foram capturados, ao desembarcar do comboyo, seu filho, Julio da Silva, de 19 annos, que havia fugido, levando comsigo Palmyra de Jesus, do logar de Sarrazolla, Cacia. A fuga foi devida á não annuencia de consentimento paterno para se unirem pela egreja.

Vandalismo. — O rapazio endiabrado tem-se encarregado n'estes ultimos dias de dar cabo das vidraças da capella do Senhor das Barrocas, na estrada de Esgueira, e bem assim das arvores que aformoseiam o respectivo largo.

Chamamos para o caso a attenção da competente auctoridade administrativa, afim de pôr cobro a este vandalismo.

Exames.—Completou o curso de letras no lyceu d'esta cidade, com um bello exame do 5.º anno, obtendo a honrosa classificação de 14 valores, o nosso sympathico e estudioso amigo, sr. Fernão Marques Gomes, filho do nosso dilecto amigo e erudito collega, sr. Marques Gomes, a quem muito sinceramente felicitamos.

Illuminação publica. —E' inegavel que ultimamente este serviço publico tem melhorado muito, e esperamos que continue a merecer a attenção do sr. presidente da camara.

Presentemente andam a collocar mais candieiros na Avenida, cuja illuminação era deficientissima, e esperamos que elles sejam de incandescencia.

Na travéssa do Passeio foi retirado um candieiro, por virtude de obras do predio, mas é indispensavel que seja substituido.

Excursão.—A que o «Grupo dramatico musical alegria da mocidade portuense», promovia a Aveiro e estava marcada para o proximo domingo, como já dissémos, foi transferida para o dia 21 de agosto proximo, em que se realisa o grandioso festival promovido pelo *Club Mario Duarte*.

Actos.—Terminou o 2.º anno juridico da Universidade de Coimbra, sendo plenamente approvado em todas as suas cadeiras, o nosso presado patricio e amigo, sr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz. As nossas sinceras felicitações.

Comboyo de excursão de Ovar a Coimbra —No dia 7 de agosto, por occasião das festas da Rainha Santa, ha um comboyo especial, sendo a partida de Ovar ás 6 horas e a chegada a Coimbra ás 8 ½ da manhã, regressando d'alli á 1 hora da madrugada seguinte.

O referido comboyo receberá passageiros nos apeadeiros de Vallega e Avanca e nas estações d'Estarreja e Aveiro, sendo os preços, ida e volta, 1$360 reis em 2.ª classe e 1$000 reis em 3.ª.

A inscripção está aberta, até ao dia 1 de agosto proximo, em Aveiro, na tabacaria do sr. Augusto dos Reis, aos Arcos; em Estarreja, na mercearia do sr. Antonio de Mattos e barbearia do sr. Manuel Valente de Sousa; e em Avanca, na pharmacia do sr. Camello.

Pela barateza e commodidade que offerece é de esperar que tenha muita concorrencia. Os excursionistas serão alli festivamente recebidos.

Processo simples

Não creio que no mundo da analyse possa existir um goso superior a este: fazer damnar um tolo, ou um patife, deixando-o espojar-se na insignificancia, com as suas attenções aggressivas, sem lhe conceder a misericordia da attenção. E d'esta cajadada se apanham os fetidos roedores que em conciliabulos de botica, ou de botequim, FAZEM A CRITICA DOS ACONTECIMENTOS.

Silva Pinto.

Sim senhor; é processo simples, e que nós vamos pôr em pratica a respeito de *todos aquelles* que só sabem discutir, quer inventando calumnias, quer empregando linguagem propria de alcouces. Fiquem em paz, e ás moscas.

Concertos e alugueis
de bicycletas
Pompilio Ratolla
AVEIRO

25 DE JULHO

Salvé Vianna!

N'este dia memoravel em que as duas cidades do Minho e Voúga, attrahidas por uma antiga e mutua sympathia, se deram o abraço fraternal, no meio d'um ardente e inolvidavel enthusiasmo por occasião da visita, em numerosa excursão, no anno passado e promovida pelo patriotico *Club-dos-gallitos*, que ficou marcada em caracteres d'ouro nos annaes da sua já notavel historia, não podemos deixar de commemorar tão fausta data, vindo mais uma vez demonstrar em publico e raso a gratidão que nos vae n'alma pela maneira altamente amistosa e penhorante como todo o bom povo e toda a cidade—linda rainha do Minho—acolheu os excursionistas aveirenses não como desconhecidos hospedes, mas como carinhosos amigos e irmãos.

Foram taes as provas de estima e apreço que todos, grandes e pequenos, nos deram do seu amor á nossa terra, que jamais esqueceremos essas amistosas e irrefragaveis provas de consideração tão viva e calorosamente manifestadas.

Todas as distinctas collectividades locaes nos penhoraram com as suas delicadas e vehementes attenções, as gentis senhoras de Vianna, que são d'uma galanteria extrema, essas logo á entrada nos conquistaram os corações, pois foram d'uma amabilidade seductora pela maneira effusiva como nos saudaram e nos cumularam sempre dos mais captivantes obsequios, sendo para nós impossivel esquecer a quente e enthusiastica despedida na gare da estação, em que o seu enthusiasmo tocou as raias do delirio!

Hoje, pois, Aveiro que cada vez mais vê estreitados os laços da mutua sympathia, vem lembrar esses momentos de tão gratas recordações, e avivar a saudade d'esses instantes, que tão rapidos passaram na deliciosa e pittoresca Vianna. Saudamol-a, pois, assim como todas as suas sociedades, especialisando o *Sport-club-viannense*, brilhantissima aggremiação, e o grande e patriotico propagandista da *Liga naval* e nosso brilhante collega, sr. Manuel Candido Loureiro, a quem nos liga a mais viva sympathia, e a illustrada imprensa que tem sido em extremo amavel para todos nós.

E *au revoir*...

F. de M.

*

Em commemoração d'este dia, o sympathico e festejado grupo de *Tricanas e galiitos*, enviou á direcção do patriotico *Sport-club-viannense* um cheque da quantia de 55$640 reis producto liquido das duas recitas realisadas em Vianna, para qualquer estabelecimento pio, d'alli, á escolha d'aquella collectividade.

Tambem a direcção do *Club-dos-gallitos* telegraphou áquella associação saudando-a com justo reconhecimento.

Sabemos tambem que outras communicações affectuosas se fizeram particularmente.

Egualmente para festejar a data da excursão, a mesma direcção dos *gallitos* distribuiu pelos pobres mais necessitados d'esta cidade a quantia de reis 35$000, importancia esta deixada aqui pelos illustres viannenses quando da sua visita.

Retratos a crayon a 1$500 reis.

Encarrega-se de fazêl-os **JEREMIAS LEBRE**—Asylo-escola-districtal, rua Castro Mattoso—AVEIRO.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. Eduardo Miranda

A'manhã, as sr.as D. Felisbella Pinto Cunha, Móz, Lamego; e D. Maria Amelia Ferreira da Paixão.

Além, as sr.as D. Anna Julia de Lima e Silva, Elvas; D. Elvira Duarte de Pinho; e o sr. Sebastião de Lemos e Lima.

● ESTADAS:

Tivemos o prazer de ver n'esta cidade o sr. Arthur de Castro, distincto cavalheiro e considerado proprietario no Pinheiro da Bemposta e Serém.

Vimos aqui tambem n'estes dias os srs. Patricio Theodoro Alvares Ferreira, digno administrador do concelho de Albergaria; Manuel Matheus Ventura, antigo vereador; e Manuel Maria Amador, chefe de conservação de obras publicas.

● VILEGIATURA:

De visita a sua magestade el-rei foi na passada segunda-feira ao Bussaco o presidente do conselho, sr. Teixeira de Sousa, que no rapido da noite regressou a Lisboa.

Afim de cumprimentar s. m. el-rei e o sr. Teixeira de Sousa foi tambem da Villa da Feira o illustre governador civil do districto, sr. dr. Vaz Ferreira, que no mesmo dia regressou a Aveiro.

● THERMAS E PRAIAS:

Para a costa de S. Jacintho seguiu a familia do nosso amigo, sr. José de Carvalho Branco.

Regressou de Vizella á sua casa de Eixo o nosso presado assignante, sr. José Antonio de Carvalho Junior.

● ALEGRIAS NO LAR:

Realisou-se na egreja da Apresentação o auspicioso enlace do nosso amigo e habil escrivão do 4.º officio d'esta comarca, sr. João Luiz Fiamengo, com a sr.ª D. Eduarda Pereira Osorio, presada filha do nosso bom amigo e antigo commerciante, sr. Eduardo Augusto Ferreira Osorio.

A' cerimonia assistiram os srs dr. Joaquim Peixinho, Antonio Ratolla, Julio Christo, José Lebre Barbosa de Magalhães e os paranymphos, srs. Silverio Augusto Barbosa de Magalhães e esposa, a sr.ª D. Alexandrina Zulmira Lebre Barbosa de Magalhães.

Depois do acto foi servido em casa dos paes da noiva um opiparo almoço aos convidados.

Aos nubentes, em quem reconhecemos as mais nobres qualidades, apetecemos um futuro todo ridente de felicidades.

Noticias religiosas

O programma das festas que a cidade de Coimbra vae celebrar nos dias 4 a 9 de agosto proximo em honra da sua padroeira, a Rainha Santa Isabel:

Quinta-feira, 4.—Ao meio dia iniciam-se as festas percorrendo as ruas da cidade differentes phylarmonicas. N'este dia e seguintes, das 11 horas da manhã ás 4 da tarde, acham-se abertos ao publico os seguintes edificios:

Museu de historia natural, Museu de antiguidades, Instituto, Lyceu, Universidade, egrejas de Santa Clara, Santa Cruz, Sé cathedral e Sé velha.

A's 8 horas da noite parte de Santa Clara a procissão conduzindo a veneranda imagem da Rainda Santa Isabel para o templo de Santa Cruz. A' chegada ao largo Principe D. Carlos, será queimado um vistoso *bouquet* de fogo de artificio, seguindo a procissão pelas ruas Sargento-mór, Praça-do-commercio, Eduardo Coelho, Corvo e Praça 8 de maio.

Das 9 horas ás 11 da noite tocam as bandas militares nos differentes coretos erguidos para esse fim nas ruas da cidade.

Illuminações geraes.

Sexta-feira, 5.—Alvorada pelas musicas contractadas para os festejos, as quaes, ao meio dia, percorrerão tambem as ruas da cidade.

N'este dia e seguintes acha-se exposta na egreja de Santa Cruz a imagem da Rainha Santa.

A's 6 horas da tarde, na avenida Navarro, deve realisar-se um torneio de *foot-ball* promovido pela prestante collectividade *Coimbra-club* e no qual tomam parte os melhores jogadores d'esta cidade.

A's 7 horas da tarde, solemnidade religiosa em Santa Cruz,

A's 10 horas da noite, surprehendente festival no rio Mondego onde será queimado um vistoso fogo de artificio confeccionado pelo habil pyrotechnico José de Castro, de Vianna do Castello.

Das 8 ás 12 horas da noite tocam alternadamente, no coreto municipal da Avenida Navarro, duas bandas militares.

Illuminações geraes.

Sabbado, 6.—Repete-se a alborada festiva do dia anterior.

N'este dia deve realisar-se um exercicio de bombeiros n'uma das principaes ruas da cidade.

A's 8 horas da noite sairá da séde do *Coimbra-club* um brilhante cortejo composto de bandas de musica e ranchos de tricanas, com destino ao parque de Santa Cruz, onde se realisa um imponente festival.

A' chegada do cortejo ao Largo D. Luiz, será queimado um vistoso *bouquet* de fogo de artificio, dando-se assim principio ao grande festival, cuja illuminação, composta de 20:000 luzes artisticamente dispostas, produzirá um espectaculo deslumbrante

A' meia noite será queimado no rio Mondego um vistoso fogo de artificio e aquatico.

Illuminações geraes.

Domingo, 7.—Alvorada, como nos dias precedentes, pelas bandas de musica.

A's 8 e meia horas da manhã, recepção na estação do caminho de ferro aos excursionistas de Ovar, os quaes seguindo pela avenida Navarro, ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz e Corvo, se dirigem ao *Coimbra club*, onde serão recebidos pela commissão das festas.

A's 10 horas celebrar se-ha, no templo de Santa Cruz, missa solemne da Rainha Santa a grande instrumental, regida pelo distincto mestre da capella da Santa Casa da Misericordia, o sr. José Maria Casimiro de Abreu. Sermão ao Evangelho pelo ex.º cathedratico da faculdade de theologia, dr. Francisco Martins.

A's 11 horas da manhã, com destino ao Parque de Santa Cruz, sahirá do *Coimbra-club* um luzido cortejo composto de ranchos de tricanas que alli vão tomar parte no *certamen de ranchos populáres* e onde se realisa um grande concerto musical pelas bandas militares que vierem aos festejos, as quaes, reunidas, tocarão as melhores peças do seu reportorio. Este numero, pela sua novidade, deve ser um dos mais bellos dos presentes festejos.

A's 6 horas da tarde sahirá do templo de Santa Cruz a imponente procissão real, conduzindo para o real mosteiro de Santa Clara a veneranda imagem da Rainha Santa. Serão convidados a encorporar-se no religioso prestito: o sr. Bispo-Conde, o sr. governador civil, general da divisão com o seu estado-maior, a camara municipal, meretissimo juiz e delegado do procurador regio, as restantes auctoridades de todas as ordens, todo o clero e irmãdades da cidade, o regimento de infanteria 23 e uma força de cavallaria. A procissão segue pelas ruas do Visconde da Luz e Ferreira Borges, artisticamente ornamentadas. Apenas a sagrada imagem chegue ao Largo Principe real, será saudada com uma salva de 21 tiros. Quando tiver dado entrada no seu templo, canta-se a antiphona e oração da Rainha Santa, ha benção com o Santo Lenho e o regimento dá as descargas do estyo.

Illuminações geraes.

Segunda-feira, 8.—Expssição do tumulo da Rainha Santa no côro do real mosteiro.

Terça-feira, 9.—Feira franca no pateo do mosteiro.

A' tarde, grande arraial e visita á Rainha Santa. Descantes e danças populares pelos ranchos de tricanas, até á noite.

Alem dos festejos e divertimentos indicados n'este programma, outros se estão preparando de iniciativa popular que mais contribuirão para o brilho e explendor das festas.

Comboyos a preços reduzidos em todas as linhas.

Excellente occasião de visitar Coimbra.

Realizou-se no domingo no formoso templo do Carmo a festividade em honra da Virgem da sua invocação, tendo logar tambem a tocante cerimonia da primeira communhão de 11 alumnas do considerado *Collegio de Nossa Senhora da Conceição*, dirigido pela sr.ª D. Rosa Regalla, entre as quaes se distinguia a menina Ophelia de Pinho Rezende, galante sobrinha do conhecido e apreciado artista, sr. José de Pinho. A concorrencia ao religioso acto foi grande. A digna directora offereceu ás suas discipulas commungantes e convidados um fino e opiparo almoço.

Começaram na tarde de 22, na alegre e vasta egreja do Coração de Jesus, os exercicios devotos do apostolado da oração ali erecto, cuja pomposa festividade se effectua no proximo domingo.

No passado domingo, teve logar a costumada romaria a Santa Maria Magdalena, que se venera no logar de Taboeira, freguezia d'Esgueira, d'este concelho, sendo muito concorrida de povo da Gafanha, que atravessou a cidade com destino áquelle local, pois aquella Virgem é muito da sua devoção.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais tonico

O "Campeão,, litterario & scientifico

O SUSTO

Logo que se approximava do cemiterio, por onde fatalmente havia de passar, todo elle era calefrios e estremecimentos, não se atrevendo a olhar para traz com mêdo não accordasse algum morto...

Depois mettia-se na cama, ao cabo de tantos sobresaltos, tapando-se com os cobertores, como se ainda alli podéssem espial-o phantasmas que entrassem pelas frinchas das portas... Só pela manhã, despertando em plena exhuberancia de luz e de sol, se esquecia d'aquelles máus boccados da vespera. Pensava, então, mais que nunca na sua Gertrudes, sentindo-se forte e ousado para ir ter com ella.

Agora, por fadiga, José Boalma sentara-se n'uma pedra em sitio de onde se perspectivava o Reguengo.

Lançando os olhos para baixo, o logar lhe apparecia esfumado. Começava em todos os lares a fumegar o lume para a cela; as chaminés vomitavam fumo que o vento pennachava em caprichosas ondulações.

Em cada habitação tremeluziam candeias que lá do alto eram pequeninas estrellas. A casaria, em conjuncto, destrinçava-se pelo nivellamento dos telhados, e dir-se hia unida e apinhada, sem os espaços e clareiras das ruas, que a distancia e o negrume sumira. A propria egreja matriz, cuja molle se ostentava ao centro de uma praça, só era perceptivel pelo campanario que se enxergava por tentames de visão.

Guiando os olhos um tudo-nada, á esquerda, avistava-se n'uma collina, dominando o logar, a casita de José Boalma, muito branca, bloqueada por um quintal frondoso. Quasi na mesma curva de nivel a minuscula ermida da Senhora da Conceição, a cem passos do cemiterio.

E' este recinto de morte uma pequena tira de terreno na fórma de um trapezio. Um dos seus lados ligava a um alpendre de lagedo suspenso por columnas redondas de pedra sem architectura. Do chão para o alpendre não ha depressões de terreno que se estende ainda n'uma estreita facha por detraz do altar-mór, alargando do outro lado da egreja.

A porta principal abria para uma especie de atrio a que permittiam entrada trez degraus de pedra, de fórma que, para se pisar o cemiterio, era preciso subir tambem á mão esquerda. Mas, quem não quizésse sujeitar-se a este incommodo, poderia galgar o muro de tão somitica altura que nem ermava o ingresso de animaes!

Ora, n'esta tarde, ao lusco-fusco, ali entrou um burro tresmalhado.

* * *

Estava José Boalma n'uma deixação, quando sentiu que lhe batiam no hombro. Voltou-se subitamente e deparou-se-lhe Etelvina que, de taleigo enfiado n'um dos braços, lhe offereceu do farnel.

Ouve um silencio que ella rompeu em seguida:

— Vaes ao Valle? Acompanho-te até perto de lá.

— Não preciso, vou bem sósinho.

— Homem! tão mal te faz a minha companhia?

(Continúa)

AFFONSO GÁYO.

Mortos

Só agora chega ao nosso conhecimento que falleceu ha dias na sua casa de Cacia o nosso velho amigo, sr. Antonio Euzebio Pereira, ha muito detido no leito por um pertinaz padecimento diabetico

Era proprietario, grande influente politico progressista, trabalhando ao lado do nosso saudoso fundador, antigo vereador da camara d'este concelho e bem conhecido louvado judicial.

D'um excellente caracter, generoso, de grande actividade e muito prestavel, era aqui o procurador obsequioso de quasi todos os seus patricios, que geralmente muito o respeitavam.

Tinhamos pelo finado particular estima, e por isso causou-nos dolorosa impressão a noticia da sua morte.

Acompanhamos a enlutada familia na sua grande magua, incluido seu presado sobrinho e antigo deputado e nosso presadissimo amigo, o sr. dr. Manuel Nunes da Silva, que o tinha em grande consideração e estima.

O seu funeral foi muito concorrido.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes:

Beja, 24.

Não sei se terão interesse para o *nosso* «Campeão» noticias d'esta localidade; mas acostumado de ha muitos annos a cumprir a tarefa que me impuz de informador obscuro, não quero deixar de o fazer agora que me encontro no Alemtejo.

Sobre politica o que corre de mais palpite é o accôrdo feito com o chefe progressista d'este districto, dr. Libanio Fialho Gomes, com os governamentaes, dizem que, desprezando assim, as ordens do ehefe supremo do partido.

E por esta fórma se vai esfarrapando o *blóco*, aqui e ali e em differentes pontos do paiz.

Se o *blóco* se mantivésse, a votação dos progressistas e franquistas, suplantava a governamental, mas assim só se estes ultimos se unissem aos republicanos podiam embaraçar sériamente os colligados, porém isso não se póde dar por que seria admittir que os ratos podéssem fazer ninho em orelhas de gatos, como diz o rifão

O que resalta de tudo isto, é que os progressistas d'aqui dão mais consideração aos seus interesses do que ás determinações do sr. José Luciano.

Ha quem explique este rompimento com aggravos que o dr. Libanio diz ter tido do chefe supremo dos progressistas e que isto representa uma desforra.

Ainda não foi nomeado administrador para o concelho de Beja. Estava reservado para o novel bacharel Meira, filho do fallecido chefe do partido regenerador; mas consta que s. ex.ª não acceita tal nomeação.

Pertendentes não faltam, alguns tão falhos de competencia que nem exame de instrucção primaria tem!

Estamos n'uma época em que todos se julgam aptos para desempenhar todas e quaesquer funcções, sem se importarem não só com a falta de habilitações, e demais condicções que são precisas para bem desempenhar e dar prestigio ao cargo.

Estamos certos que o sr. governador civil ha-de nomear pessôa idonea pela sua illustração e qualidades de apresentação.

O revd.mo bispo continua a viver aqui uma vida de isolamento, de abandono pelas principaes pessôas de representação da cidade e districto.

Vive com os seus aulicos, e com um ou outro parocho e nada mais!

Triste situação!!! E por hoje basta.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* **empregando-se, com o mais feliz exito,** *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, **a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao** *toast*, **para facilitar completamente a digestão.**

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* **em** *todas* **as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.**

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: Conde do Restello & C.ª, *Pharmacia Franco, F.os, Belem*—LISBOA.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA—BELEM

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende

(Antiga rua do Alfena)

AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Aslrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da *mais* alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, galões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

ARTIGOS GRAPHICOS

PEDRO, MIRANDA & C.ª, SUC.ᵒˢ

Casa fundada em 1908

Rua da Picaria, 59—1.º PORTO

Esta casa, que se dedica á venda de todos os artigos typographicos e lytographicos, está a cargo do nosso associado Adriano Miranda, fundador e administrador da antiga firma *Pedro, Miranda & C.ª*, pois que, alem da sua longa pratica commercial e de ser empregado viajante de differentes artigos, praticou por largos annos n'uma das fundições nacionaes, tendo porisso o mais completo conhecimento do artigo assim como é a unica casa que no genero tem pessoal habilitadissimo, pois que tambem trabalhou na referida fundição, podendo portanto executar qualquer pedido que se dignem fazer-nos sem receio de confronto.

Fornecemos orçamentos completos e mais baratos do que qualqualquer outra casa.

Representantes das mais importantes fundições estrangeiras

Temos sempre em deposito material estrangeiro: espaços e quadrados de todos os corpos, faias, quadrilongos, regretas, gallés, galeões, caixas de todos os tamanhos, cunhos, devisorios, massa para rôlos d'uma das melhores fabricas allemãs, assim como tinta de todas as côres, as quaes vendemos baratissimas!

= **Pedimos** a todos os nossos ex.ᵐᵒˢ amigos e freguezes não fechem as suas transacções sem consultarem os nossos preços.

= **Chamamos** a attenção dos nossos estimaveis clientes para não confundirem a nossa casa com outras do mesmo genero que não podem competir de maneira alguma com a nossa casa.

SALÃO DE SPORT Armazem de Jogos

G. BARROSO & C.ª

Depositarios das casas SLAZENGER & SONS de Londres e WILLIAM SHILLCOCK

Estabelecimento especial de artigos para todos os sports

Artigos para Lawn-Tennis, Foot-ball, Croquet, Cncket, Golf, Boxe, Esgrima, Patinagem, Gymnastica, Athletica, Cyclismo, etc.

Raquettes e bolas de *Slazenger & Sons* e outras boas marcas ing.

Artigos para Esgrima dos melhores fabricantes francezes e italianos

Concertos de Patins e encordoamentos de raquettes

Montagem de «courts» em qualquer ponto do paiz

Bilhares de precisão, e seus accessorios, jogos em todos os generos

Cartas de jogar nacionaes e estrangeiras

PREÇOS MODICOS

CONDIÇÕES ESPECIAES PARA CLUBS E GRUPOS DE SPORT E ESCOLAS

177, Rua Aurea, 181 — **LISBOA**

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz
ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellaneda**, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

HOSPEDES

UMA casa em um dos melhores sitios da cidade, em bôas condições, recebe 3 a 4 hospedes por preços modicos.

Diz-se n'esta redacção.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.ᵒˢ**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGUAYA, Em 25 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 reis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 26 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON, Em 8 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 22 de agosto

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Offerecendo todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º, 9, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º, Rua d'El-rei, 31—1.º

PEDIDO DE NOTICIAS

JOSÉ de Carvalho Abreu, deseja saber noticias de seus irmãos Alexandre de Carvalho e Francisco de Carvalho, filhos de Florencio José de Carvalho e Anna Maria de Jesus, naturaes de S. João de Loure, concelho de Albergaria, districto de Aveiro.

Em 1894 ambos se achavam em Loanda, Africa-portugueza.

A quem d'elles poder dar noticias, roga-se as mande a esta redacção ou a José de Carvalho Abreu, na cidade do Rio-grande, estado do Rio grande do Sul, Brazil, rua marechal Floriano, n.º 20.

Pede-se a reproducção d'este annuncio, especialmente na Africa.

FORCEPS

VENDE-SE um, *Tarnier*, quasi novo. Dirigir a esta Redacção.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE VERÃO

O proprietario d'este estabelecimento tem a honra de participar aos seus ex.ᵐᵒˢ clientes que tem exposto desde já no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, como: cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, fustões, etc., etc.

Numeroso sortido em cintos pell ca e elastico, luvas, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas, colletes espartilho, echarpes de gaze, meias, piugas, leques. sedas, ruches, tulles, gazes, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

VENDA

VENDE-SE a propriedade de terra lavradia com casa de habitação para caseiro, curraes para gado e mais pertenças, sita em Sá, freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade e que confina com a viella da Folsa, fazendo frente para a estrada publica o seu comprido muro de pedra e cal.

Quem a pretender, entenda-se com o seu dono, morador na rua do Cáes.